

DL



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
Casa de Félix Araújo

13

PROJETO DE LEI Nº 242/2014

Aut 245

Em 28 de 07 de 2014

AUTOR: MARINALDO CARDOSO.

Ementa

FICA DENOMINADO DE ESCRITOR ARIANO VILAR SUASSUNA, UMA
DAS NOVAS PRAÇAS A SER CONSTRUÍDA NA CIDADE DE CAMPINA
GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Distribuição

a Comissão de REDAÇÃO E JUSTIÇA.
para parecer

S.S. Câmara Municipal 28 de 07 de 2014

Presidente

Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 10 de 12 de 2014

Presidente

Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 10 de 12 de 2014

Presidente

Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de _____ de _____ de _____

Presidente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
Casa de Félix Araújo
Gabinete do Vereador Marinaldo Cardoso

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 28/07/2014 às 10h43
Sandra Melo
ASSINATURA

PROJETO DE LEI Nº 242/2014

EMENTA: FAZ DENOMINAÇÃO DE PRAÇA
E DA OUTRAS PROVIDENCIAS

Art. 1º - Fica denominado de **ESCRITOR ARIANO VILAR SUASSUNA** uma das novas PRAÇAS a ser construída na cidade de Campina Grande.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

S.S. da Câmara Municipal, Plenário, 28 de Julho de 2014.

MARINALDO CARDOSO
Vereador

Rua Santa Clara, sn - Parque do Açude Novo - Campina Grande-PB 58.100-000
Tel. 3065 9758/ Email: vermarinaldocardoso@gmail.com



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
Casa de Félix Araújo
Gabinete do Vereador Marinaldo Cardoso

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 28/07/2014 10:43hs
Sandra Melo
ASSINATURA

PROJETO DE LEI Nº 242/2014

EMENTA: FAZ DENOMINAÇÃO DE PRAÇA
E DA OUTRAS PROVIDENCIAS

Art. 1º - Fica denominado de **ESCRITOR ARIANO VILAR SUASSUNA** uma das novas PRAÇAS a ser construída na cidade de Campina Grande.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

S.S. da Câmara Municipal, Plenário, 28 de Julho de 2014.

MARINALDO CARDOSO
Vereador

Rua Santa Clara, sn - Parque do Açude Novo - Campina Grande-PB 58.100-000
Tel. 3065 9758/ Email: vermarinaldocardoso@gmail.com



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
Casa de Félix Araújo
Gabinete do Vereador Marinaldo Cardoso

PROJETO DE LEI Nº _____ /2014

Justificativa:

O escritor, dramaturgo, poeta e romancista **Ariano Vilar Suassuna** nasceu na então Nossa Senhora das Neves, hoje denominada João Pessoa, no dia 16 de junho de 1927, filho do Governador da Paraíba João Suassuna e Cássia Vilar, Ariano morreu aos 87 anos, no dia 23 de julho de 2014 no Recife.

Morou em Taperoá, de 1933 a 1937. Nessa cidade, Ariano fez seus primeiros estudos e assistiu pela primeira vez a uma peça de Mamulengos e a um desafio de viola, cujo caráter de "improvisação" seria uma das marcas registradas também da sua produção teatral.

A partir de 1942 passou a viver no Recife, onde terminou, em 1945, os estudos secundários no Ginásio Pernambucano. Ariano Suassuna estreou seus dons literários precocemente no dia 7 de outubro de 1945, quando o seu poema "Noturno" foi publicado em destaque no *Jornal do Commercio do Recife*.

No ano seguinte iniciou a Faculdade de Direito, onde conheceu Hermilo Borba Filho, e junto com ele, fundou o Teatro do Estudante de Pernambuco. Em 1947, escreveu sua primeira peça, ***Uma Mulher Vestida de Sol***. Em 1948, sua peça ***Cantam as harpas de Sião (ou O desertor de Princesa)*** foi montada pelo Teatro do Estudante de Pernambuco. Seguiram-se *Auto de João da Cruz*, de 1950, que recebeu o Prêmio Martins Pena.

o aclamado ***Auto da Compadecida***, de 1955, ***O Santo e a Porca - O Casamento Suspeitoso***, de 1957, ***A Pena e a Lei***, de 1959, ***A Farsa da Boa Preguiça***, de 1960, e ***A Caseira e a Catarina***, de 1961

A peça *Auto da Compadecida* é o texto mais popular do moderno teatro brasileiro. Sua obra mais conhecida, já foi montada por grupos de todo o país, além de ter sido adaptada para a televisão e para o cinema.

Em 1950, formou-se na Faculdade de Direito e recebeu o Prêmio Martins Pena pelo *Auto de João da Cruz*. Para curar-se de doença pulmonar, viu-se obrigado a mudar-se de novo para Taperoá. Lá escreveu e montou a peça ***Torturas de um Coração***. em 1951. Em 1952, volta a residir em Recife. Deste ano a 1956, dedicou-se à advocacia, sem abandonar, porém, a atividade teatral. São desta época ***O Castigo da Soberba*** (1953), ***O Rico Avarento*** (1954).

Em 1956, abandonou a advocacia para tornar-se professor de Estética na Universidade Federal de Pernambuco. No ano seguinte foi encenada a sua peça **O Casamento Suspeitoso**, em São Paulo, pela Cia. Sérgio Cardoso, e **O Santo e a Porca**; em 1958, foi encenada a sua peça **O Homem da Vaca e o Poder da Fortuna**; em 1959, **A Pena e a Lei**, premiada dez anos depois no Festival Latino-Americano de Teatro.

Membro fundador do Conselho Federal de Cultura (1967), diretor do Departamento de Extensão Cultural da UFPE (1969). Ligado diretamente à cultura, iniciou em 1970, em Recife, o "Movimento Armorial", Convocou nomes expressivos da música para procurarem uma música erudita nordestina que viesse juntar-se ao movimento, lançado em Recife, em 18 de outubro de 1970, com o concerto "Três Séculos de Música Nordestina – do Barroco ao Armorial" e com uma exposição de gravura, pintura e escultura. Secretário de Cultura do Estado de Pernambuco, no Governo (1994-1998).

Entre 1958-79, dedicou-se também à prosa de ficção, publicando o Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta (1971) e História d'O Rei Degolado nas Caatingas do Sertão / Ao Sol da Onça Caetana (1976), classificados por ele de "romance armorial-popular brasileiro".

Ariano Suassuna construiu em São José do Belmonte, onde ocorre a cavalgada inspirada no Romance d'A Pedra do Reino, um santuário ao ar livre, constituído de 16 esculturas de pedra, com 3,50 m de altura cada, dispostas em círculo, representando o sagrado e o profano. As três primeiras são imagens de Jesus Cristo, Nossa Senhora e São José, o padroeiro do município.

Após 32 anos nas salas de aula, Ariano Suassuna se aposentou do cargo de professor da Universidade Federal de Pernambuco, em 1989. O período também ficou marcado pelo reconhecimento nacional do escritor – Ariano tomou posse na cadeira 32 da Academia Brasileira de Letras (ABL), no Rio de Janeiro, em 1990.

Membro da Academia Paraibana de Letras e Doutor *Honoris Causa* da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2000).

Em 2004, com o apoio da ABL, a Trinca Filmes produziu um documentário intitulado O Sertão: Mundo de Ariano Suassuna, dirigido por Douglas Machado e que foi exibido na Sala José de Alencar.

Em 2002, Ariano Suassuna foi tema de enredo de escolas de samba no carnaval paulista e carioca. Ariano Suassuna era torcedor do Sport Club do Recife.

Em 2006, foi concedido título de doutor *honoris causa* pela Universidade Federal do Ceará,

Foi assessor especial do Governo de Pernambuco até abril de 2014.

Por seu exemplo de honradez, competência e dedicação a cultura ele nos deixa um legado insuperável de coerência e inteligência em defesa da cultura brasileira, nada mais justo do que prestarmos essa homenagem colocando seu nome em uma de nossas praças.

MARINALDO CARDOSO
Vereador